

**MULTIVIX SERRA - ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO LTDA
ARQUITETURA E URBANISMO**

NATHALIA MOREIRA PUZIOL

**A INFLUÊNCIA DOS ITALIANOS NA CONCEPÇÃO DO
MUNICÍPIO DE SANTA TERESA: E A ESPETACULARIZAÇÃO
DA CIDADE EM 2021**

SERRA-ES
2021

NATHALIA MOREIRA PUZIOL

**A INFLUÊNCIA DOS ITALIANOS NA CONCEPÇÃO DO
MUNICÍPIO DE SANTA TERESA: E A ESPETACULARIZAÇÃO
DA CIDADE EM 2021**

Projeto de pesquisa do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, apresentado à Faculdade Brasileira – MULTIVIX, como requisito parcial para avaliação.

Orientador: Aline Oliveira Azevedo

SERRA-ES
2021

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo a Deus, que esteve comigo em todos os momentos, me guiando e sendo meu socorro presente na hora da angústia. Em especial a minha mãe, minha prima Amanda e meu namorado que nos últimos dias contribuiu muito para este momento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me sustentou até aqui, me propondo força de vontade e coragem para correr atrás dos meus sonhos, mesmo quando as pessoas diziam que isso não seria possível, ele criou estratégias para realização deste momento muito especial para mim. Agradeço a minha família, em especial minha tia Cida, tia Monica que me incentivaram a nunca pensar em desistir. Também agradeço ao meu Pai e a todos que de alguma forma direta ou indiretamente foram peças chaves que me motivaram a perseverar e nunca olhar para trás, o meu muito obrigada.

EPÍGRAFE

“Quando se esgotam as esperanças, surgem os milagres”

Milagre na cela 7

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discursar sobre a importância dos italianos na concepção do município de Santa Teresa, e abordar temas da atual situação da cidade em cenário global de espetacularização urbana, através da intervenção do patrimônio cultural e da transformação da cidade de Santa Teresa em mercadoria do consumo turístico, tendo como objetivo mostrar as mudanças que impulsionam este fenômeno, e a influência do mundo econômico que atinge diretamente a formulação e legitimidade da política urbana. Sendo proposto a criação de um inventário cultural para a preservação do sítio histórico, com mapa de localização. A partir disso, será possível perceber as consequências da espetacularização na conservação do sítio, o procedimento adotado dar-se-á através de pesquisas bibliográficas, com o objetivo de compreender conceitos aplicados na atual situação da cidade. A apresentação do trabalho está dividida em duas partes, que correspondem a parte histórica e o desenvolvimento da pesquisa, buscando defender os projetos de intervenções necessários e encontrando um equilíbrio entre os interessados, para que não haja a espetacularização, ou, para que a mesma, seja minimizada. Dessa forma, todos saem ganhando.

Palavras-chave: Influência Italiana. Italianos. Construção. Migração. Característica. Santa Teresa (ES). Mercantilização, Cidade histórica, *City Marketing*, Turismo e Cidade Espetáculo.

ABSTRACT

This work aims to discuss the importance of Italians in the design of the city of Santa Teresa, and address issues of the current situation of the city in a global scenario of urban spectacle, through the intervention of cultural heritage and the transformation of the city of Santa Teresa into commodity of tourist consumption, aiming to show the changes that drive this phenomenon, and the influence of the economic world that directly affects the formulation and legitimacy of urban policy. It is proposed to create a cultural inventory for the preservation of the historic site, with a location map. From this, it will be possible to perceive the consequences of the spectacularization in the conservation of the site, the procedure adopted will be through bibliographical research, with the objective of understanding concepts applied in the current situation of the city. The presentation of the work is divided into two parts, which correspond to the historical part and the development of the research, seeking to defend the necessary intervention projects and finding a balance between the interested parties, so that there is no spectacularization, or, so that it, be minimized. That way, everyone wins.

Keywords: Italian Influence. Italians. Construction. Migration. Feature. Santa Teresa (ES). Mercantilization, Historic City, City Marketing, Tourism and Spectacle City.

LISTA DE FIGURA

FIGURA 01 - Caminho para o Brasil	14
FIGURA 02 - Imigrantes italianos trabalhando nas lavouras de café no ES	16
FIGURA 03 - Condições precárias dentro dos navios italianos	17
FIGURA 04 - Imigrantes trabalhando nas lavouras de café	20
FIGURA 05 - Festa do Imigrante Italiano em Santa Teresa- ES	21
FIGURA 06 - Vendedores de café- ES	23
FIGURA 07 - Rua Coronel Avancini, Santa Teresa/ES, 1939	25
FIGURA 08 - Velho Seminário e o teatro (casarão) à direita	25

LISTA DE MAPAS

MAPA 01 - Mapa da intensidade dos fluxos de imigrantes para o Brasil	15
MAPA 02 - Provável localização das terras do Timbuy	23

LISTA DE SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PMST – Prefeitura Municipal de Santa Teresa

STN - Santa Teresa Notícia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. A ITÁLIA E A GRANDE IMIGRAÇÃO PARA O BRASIL	13
1.1. O INÍCIO DA HISTÓRIA DOS ITALIANOS NO BRASIL	14
1.2. O HISTÓRICO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO ESPIRITO SANTO	18
2. O MUNICÍPIO DE SANTA TERESA E IMIGRAÇÃO ITALIANA	22
2.1. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO	22
2.2. AS OCUPAÇÕES NO ESPAÇO URBANO	26
3. A REIVENÇÃO DA CIDADE	27
3.1. O ESPETÁCULO DA CIDADE DE SANTA TERESA	28
4. IVENTÁRIO CULTURAL	31
5. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXO A	35
ANEXO B	36

INTRODUÇÃO

O trabalho será dividido em uma pesquisa de levantamento de dados sobre o impacto do conceito *City Marketing* e a mercantilização da cidade de Santa Teresa - ES. O objetivo do trabalho é descrever a espetacularização das cidades através da cultura Italiana no estado do Espírito Santo, reconhecendo as características demográficas, culturais e socioeconômicas desta cidade, sendo proposto um inventário cultural do sítio histórico urbano.

Para isso, recomenda-se voltar à história da imigração italiana durante ao século XIX iniciada no Brasil, que cooperou significativamente para configuração da paisagem do Brasil, em especial as cidades que foram fundadas a partir a colonização de imigrantes.

Os italianos contribuíram para a composição sociocultural brasileira, considerando que podem ser encontradas exemplares culturais desse povo em diversas regiões do país, particularmente no Estado do Espírito Santo que foi a região que recebeu a maior parte dos imigrantes nos séculos XIX e XX.

Os Italianos trouxeram para o Brasil uma herança cultural baseada no estilo de vida de sua terra de origem, e a forma de construir que se adaptou a disponibilidade de material local, sendo assim, suas obras possuem essências de grande valor histórico e cultural. Um exemplo dessa manifestação cultural é visível no município de Santa Teresa, objeto de estudo dessa pesquisa.

O município de Santa Teresa é a região para onde imigrou o maior número de italianos no Estado do Espírito Santo. A facilidade de adaptação dos italianos a região norte serrana do Estado está ligada a geografia do local, uma vez que Santa Teresa possui um relevo entre vales e montanhas, proporcionando um clima úmido e agradável no verão e secos e amenos no inverno, que lembra a região de Trentino - Alto Adige, Itália, local este que migrou maior parte dos italianos que aqui primeiro se estabeleceram.

Em Santa Teresa, pode-se encontrar inúmeras matrizes edificadas dos séculos XIX e XX, por essa razão a cidade tem se tornado uma região turística, visando o seu patrimônio histórico e cultural ainda preservado.

Atualmente na cidade de Santa Teresa, é possível notar a vitalidade da cultura italiana herdada pelos colonos que se consolidaram na região. À vista disso, podemos testemunhar essa influência manifestada de diversas formas, como, nos costumes e tradições populares, festa, gastronomia, colheita de parreiras de uvas e produção de vinhos, e principalmente, nas construções edificadas que compõem o acervo arquitetônico do local, que é um grande atrativo para o marketing cultural da região.

É válido destacar que a maioria das edificações que compõe o perímetro urbano foi remodelada e adequada as atuais necessidades, reformadas ou até mesmo demolidas. A grande problemática hoje constatada pelos órgãos de proteção é a falta de um plano de inventário das construções que prezem pela orientação técnica no momento de intervir nos bens. Além disso, a desaceitação do processo de tombamento dessas construções por parte da população e dificulta o prosseguimento de tais patrimônios históricos.

Como característica da globalização, podemos analisar os efeitos da espetacularização na cidade, os empreendedores lutando contra a história para que haja um novo planejamento urbano estratégico que possa promover a cidade cada vez mais, pensando somente na rentabilidade e desconsiderando os aspectos culturais, tornando a cidade um produto, ou melhor uma empresa.

Para a composição bibliográfica desse estudo, foram selecionadas as literaturas que relatam o processo imigratório que ocorreu no Brasil, estritamente, no Estado do Espírito Santo. Além das bibliográficas, também, foram pautadas de materiais que externam a arquitetura ratificada pelos camponeses italianos, e a importância da preservação da cultura que potencializou o turismo local nos dias atuais. Dessa forma, dentre as obras pesquisadas, destacam-se a de Júlio Posenato; Maria Isabel Perini Muniz; Günter Weimer; Serafim Derenzi, entre outras.

Este trabalho está organizado em quatro capítulos. O primeiro capítulo está relacionado a introdução histórica que retrata as principais problemáticas que levaram grande parte dos Europeus a migrar para outras nações em busca de melhores condições de vida. Por tanto, serão abordados os contextos históricos da época e as peripécias socioeconômicas do Brasil e da Europa, a nova forma de morar, as regiões que receberam o maior número de camponeses e, também, a Política de Imigração adotada pelo Brasil a partir do século XIX.

No segundo capítulo, relata o início da imigração italiana no Estado do Espírito Santo, notadamente, o Município de Santa Teresa. Assim, serão citados os motivos que trouxeram os italianos a estabelecer-se entre os vales e montanhas da região serrana do Estado do Espírito Santo, a política de assenhoreamento do território, o desenvolvimento do Núcleo Timbuy e a forma de morar dessa nova sociedade que começa a ser configurada no Brasil.

O terceiro capítulo disserta sobre a visão relacionada aos conceitos da reinvenção urbanística da cidade aplicado em Santa Teresa, tais eles serão: a mercantilização urbana, espetacularidade da cidade e por fim *city marketing* bastante presente no atual contexto do município.

No quarto e último capítulo, será elaborado os mecanismos de proteção do patrimônio cultural brasileiro que estão previstos no § 1º do artigo 216 da Constituição Federal (Inventario Cultural) como também o Inventario histórico da cidade.

Portanto, para compreender melhor a imigração italiana, a pesquisa será sumaria sobre os primórdios da imigração Italiana para o Brasil, para o Estado do Espírito Santo e o início da arquitetura promovida no município de Santa Teresa, pelos imigrantes da região norte da Itália, particularmente de Trentino. Portanto, com a vinda dos Italianos, e a impregnação da cultura de forma geral e a preservação dela durante todos esses anos, culminou no grande crescimento da mercantilização urbana da cidade de uma forma ampla, com diversos atrativos turísticos, tais como: a gastronomia, a arquitetura e os festivais. Seguindo todos os pontos chaves do conceito *City Marketing*.

1. A ITÁLIA E A GRANDE IMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Durante os séculos XIX e XX a imigração dos Italianos contribuiu com o progresso cultural e econômico do Brasil. Devido o sonho de diversas famílias Italianas em busca de uma qualidade de vida prospera, muitos tentaram a vida no Ocidente, pois o país de origem deles estava passando por uma intensa crise econômica, crescimento populacional e o processo apressurado da revolução industrial afetaram diretamente as oportunidades de emprego no continente europeu, ocasionando a necessidade de emigrar para outras regiões ou até mesmo em outros continentes. Esse conjunto de acontecimentos geraram um grande empobrecimento da população, causando falta de emprego e fome, principalmente aos camponeses, fazendo com que houvesse emigração definitiva em massa de sua população (FRANZINA, 2006).

A emigração era algo corriqueiro e muito praticado pelos Europeus, era uma forma de aliviar os países com a pressão socioeconômica, além de manter um fluxo de rotatividade na renda vindo do exterior, em nada desprezível, pois era comum que imigrantes enviassem economias para os parentes que haviam ficado no seu país de origem (IBGE, 2021).

De uma forma comum, a migração produzia um movimento na população, na sociedade e na economia "(CASTIGLIONI 1998, p. 101), mudando o estilo de vida das pessoas migrantes. As mudanças eram produzidas pela imigração "tornam-se mais importantes devido à distância física, socioeconômica e cultural entre a origem e o destino do que migram" (CASTIGLIONI, 1998, p. 101). No estado do Espírito Santo, foi o que mais recebeu imigrantes Italianos, devido à política de imigração criada pelo Governo Brasileiro da época, teve a grande necessidade de povoamento dessas terras (Figura 01). Assim, é válido ressaltar que até os dias atuais é possível notar a contribuição dos Italianos com a cultura capixaba e cafeeira.

Figura 01 - Caminho para o Brasil



Fonte: Italianos partindo para o Brasil em um navio (1910)

O Governo criou propagandas de incentivo para que os Italianos viessem para o Brasil, mas as propagandas anunciadas pelo governo não eram reais, pois os benefícios que eram divulgados aos Italianos não eram cumpridos, isso, o principal interesse pela vinda dos imigrantes era a substituição da mão de obra escrava. Chegando ao Brasil os imigrantes se deparavam com a nova realidade e o descumprimento dos benefícios prometidos pelo governo.

1.1. O INÍCIO DA HISTÓRIA DOS ITALIANOS NO BRASIL

O Brasil recepcionou imigrantes de toda parte do mundo, ainda sim, a imigração italiana e os imigrantes italianos sobressaíram-se de diante de todos os outros que imigraram, sendo assim, conquistaram seu espaço na história do Brasil, criando suas raízes. Um fator importante para a existência ativa de suas comunidades.

Uma característica relevante a ser citada, foram os simples motivos no quais levam os italianos escolherem o Brasil durante o século XIX, a Europa enfrentava um período difícil devido diversos fatores, tais como: a crise na produção agrícola, a superpopulação e, também, a Revolução Industrial, que acabou gerando um grande

número de desemprego da população, visto que os operários foram substituídos pelo uso das máquinas nas fábricas.

Perante os países afetado na Europa no século XIX, a Itália foi o país que sofreu durante duas décadas com os conflitos populares em benefício da sua unificação, sua economia encontrava-se totalmente devastada, provocando ao alto preço dos produtos comercializados, gerando também, a baixa empregabilidade e instalando a miséria no país. Dessa forma, podemos enfatizar que as dificuldades que ocorria na região da Itália, a busca incessante da população por melhoria na condição de vida, levou o governo tomar a decisão de influenciar sua população na escolha de imigrar (PORCENATO, 1997), iniciando assim, o processo imigratório para o Brasil. Portanto, é certo que esses fatores são os principais motivos da imigração. (Mapa 01).

Mapa 01 - Mapa da intensidade dos fluxos de imigrantes para o Brasil



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/aulas/15719/imagens/mapaitalia>

Portanto, é importante enfatizar que a proibição do comércio transatlântico de escravos em 4 de setembro de 1850, foi instituído nos termos da Lei Eusébio de Queiroz, atendendo requisitos da Inglaterra que visava abolir a escravidão e começar o conceito de trabalho livre. Com isso, a comercialização dos escravos começou a decair, reduzindo assim seu número de entrada Brasil. Como resultado, a crise do

comércio de escravos se intensificou, a falta de mão-de-obra necessária para a produção de café, fizeram com que os agricultores incentivassem os imigrantes a virem para trabalhar em suas colheitas.

Os imigrantes que aceitavam as condições de trabalho eram trazidos para ao Brasil com o financiamento dos agricultores. O senhorio pagava pelas despesas da viagem, dos novos trabalhadores em troca dos serviços prestados em sua fazenda, fornecendo moradia e a possibilidade de comprar as mercadorias vendidas na sede da fazenda, tais mercadorias seriam pagas com horas de trabalho. Como resultado, os imigrantes dificilmente poderiam pagar as dívidas aos agricultores, sendo forçados a trabalhar por longos períodos de tempo sem compensação.

Quando os imigrantes optam por financiamento da política de imigração do Governo Brasileiro, eles tinham a liberdade de escolher três formas de saldar as despesas incorridas durante a viagem: 1º pagar as passagens antes dos colonos se estabelecerem e realizarem a primeira colheita; 2º - doar terras e sementes para plantação até a primeira colheita; 3º- Os colonos seriam responsáveis por comprar as suas próprias terras e receberia ajuda agrícola do governo, portanto, deveriam pagar por um período determinado. O último método foi o mais interessante para os imigrantes, porque neste método eles seriam forçados a produzir mais rápido para pagar suas dívidas. Como resultado, os imigrantes já estavam fortemente endividados quando chegaram ao Brasil. (Figura 02).

Figura 02 - Imigrantes italianos trabalhando nas lavouras de café no ES.



Fonte: http://www.familiaperim.com.br/texto_1.htm

A publicidade realizada pelo governo era enganosa, pois, os incentivos fornecidos eram passados diretamente aos “donos dos Imigrantes” e eles não cumpriam com tratado. O verdadeiro motivo da vinda dos italianos ao Brasil era para ser escraviza-los, e eles só descobriam a farsa quando já estavam aqui, encontravam uma realidade diferente da apresentada pelo governo.

Os navios a vapores eram de condições decadentes, uma vez que dentro deles havia muita sujeira, porta aberta para proliferação de doenças e más condições para a hospedagem. Muitos embarcavam nessas embarcações e não chegavam ao seu destino final, por conta da longa viagem e as péssimas condições oferecidas, sem contar o outro grupo que acabavam contraindo doenças contagiosas na qual fizeram que diversos imigrantes viessem a óbito. (Figura 03).

Figura 03 - Condições precárias dentro dos navios italianos.



Fonte: <http://daitaliaaobrasil.blogspot.com/2011/04/da-italia-ao-brasil-07-viagem.html>

Os primeiros Italianos que vieram da região de Trentino se instalaram no sul do Brasil, demasiadamente nos distritos de Dona Isabel, Conde d'Eu, Caxias e Silveira Martins e proximidades de Santa Maria no centro geográfico do Rio Grande do Sul. O Brasil foi o país que mais recebeu Italianos da região de Trentino, chegando à estimativa de 30 mil camponeses Italianos.

Os novos habitantes de Trentino povoaram, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, habitando as zonas rurais e se dedicando a cafeicultura. Os que

escolheram tentar a vida na zona contribuíram no seguimento do comércio e nas fábricas. É relevante apontar que atualmente no Brasil, foram criados os "Círculos Trentinos", que são grupos de descendentes italianos que buscam preservar a cultura Italiana, a fim de conservar os seus costumes. Com isso, as heranças culturais se fazem presentes no cotidiano destes descentes italianos, através das manifestações festivas realizadas em diversas regiões do Brasil.

Apesar de muitos Imigrantes terem sido exclusivamente deslocados para as regiões agrícola, com passar dos anos, muitos imigrantes começaram a abandonar as fazendas de café, aonde se vivia uma grande semiescravidão e retornaram ao seu país de origem. Os imigrantes italianos que viviam no meio urbano brasileiro foram de extrema importância, participando ativamente no desenvolvimento do comércio e de atividades urbanas. Em 1901, 90% dos operários das fabricas de São Paulo eram italianos. Foram um dos protagonistas no desenvolvimento dos maiores centros urbanos do Brasil (GLI ITALIANI, ITALIANO 2003).

Os demais italianos continuaram trabalhando nas fazendas de café, tendo seu maior potencial agrícola no estado Espírito Santo, onde abrigou a maior colônia de Imigrantes Italianos rurais. O Estado do Espírito Santo, assim como o Brasil, teve sua cultura profundamente marcada pela imigração Italiana. Sendo atualmente o estado Brasileiro com maior percentual de descendentes de Italianos (CASTIGLIONI, 2011).

As primeiras residências construídas pelos imigrantes tinham um layout em formato retangular com diversos quartos, as casas costumavam ser grandes em razão do grande número de membros da família, sua cozinha era separada da casa, conforme a tradição Italiana. Conforme é visto nos dias atuais, analisando a estrutura das casas remanescentes.

1.2. O HISTÓRICO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO ESPIRITO SANTO

O Espírito Santo foi o estado Brasileiro mais atrasado no processo migratório, embora tenha sido ocupado a partir do ano de 1534. Até meados do século XIX a província ainda não havia se desenvolvido, servindo apenas de barreira natural para resguardar as riquezas da região de Minas Gerais. A ocupação do território se

encontrava na faixa litorânea e era composta, em sua maioria, por escravos negros e índios que haviam sido catequizados e desenvolviam atividades pesqueiras.

Até meados do século XIX, a província do Espírito Santo era apenas uma divisão administrativa. Não influenciava em nada o equilíbrio econômico nacional e não possuía densidade demográfica capaz de eleger ou homenagear um líder para torná-lo presente no tecido administrativo do Império.

Segundo Grosselli (2008) a população nativa era de dois habitantes por km², com isso podemos notar a escassez populacional e despovoamento nas regiões do estado, durante o período de 1978. A grande maioria dos capixabas viviam na estreita costa litorânea, para ocorrer o povoamento das outras regiões, era necessário a penetração do homem, desmatando as florestas, construindo caminhos e criando pequenas fazendas que ser tornariam no futuro os bairros. Mas, para que isso ocorresse, era preciso o elemento humano (DERENZI, 1974).

No auge do programa migratório patrocinado pelo Governo Brasileiro, a Expedição de Pietro Tabacchi) foi o primeiro caso da saída em massa de imigrantes da região norte da Itália para o Brasil - exatamente para Espírito Santo. Pietro Tabacchi teria sido um comerciante e aventureiro oriundo de Trento, que deixou a Itália fugindo dos seus credores, após a falência dos seus negócios devido a atual situação econômica da Europa (GROSSELLI, 2008).

Em um acordo com os proprietários da fazenda "Monte delle Palme" foi o argumento que Tabacchi usou para atrair os imigrantes com o intuito de que a produção de café no Espírito Santo teria um futuro prospero e certo na substituição da mão-de-obra escrava, que estava deixando de ser usual devido a abolição da escravatura em solo Brasileiro.

Os imigrantes eram levados por navios brasileiros aos diversos portos capixabas, em alguns caso podendo ter de seguir viagem de trem para as colônias localizadas no sul do estado (CASTIGLIONI, 1998). Corrigindo assim o problema do vazio demográfico, os imigrantes italianos se dirigiram aos núcleos coloniais que eram criados pelo programa de imigração imperial que tinha responsabilidade de recebê-los (CASTIGLIONI, 2011).

Os italianos tiveram muita dificuldade assim que chegaram, a região coberta de mata fechada era ocupada somente por animais selvagens, principalmente feras. Isso

não importava para eles, o que eles realmente desejavam era apenas um pedaço de terra aonde pudesse realizar suas plantações que serviriam de sustento para as famílias.

Ao invés das casas prometidas, eles foram obrigados a viver em galpões sem ser quer um local apropriado para as mulheres e crianças. Além disso, para se locomover até a área agricultável, os trabalhadores tinham que enfrentar um trajeto de seis horas por estradas em condições precárias

O imigrante-colono, não optava e nem estava habilitado para poder escolher o seu lote, os terrenos eram vendidos em parcelas a longo prazo obrigando os imigrantes a trabalharem como escravos para receber suas “maravilhosas terras”, inúmeros colonos abandonaram os galpões e foram trabalhar em fazendas de café (Figura 04) na região de Cachoeiro de Itapemirim como meeiros de plantios de café.

Figura 04 – Imigrantes trabalhando nas lavouras de café.



Fonte: Italianismo, 2021.

O Império de Dom Pedro II oferecia terras, passagem e ajuda em dinheiro, desde o embarque até o ponto final da expedição, sob forma de diárias, com a obrigação de trabalharem na abertura de estradas e nos patrimônios dos núcleos coloniais. Essa ajuda terminava com a primeira colheita de cereais, e após a colheita sem que soubesse o plano era escraviza-los, já que não teriam para onde ir e muito mesmos condições de retornarem ou se quer comunicarem com o governo italiano, para uma possível ajuda.

Por um tempo, a imigração para o Espírito Santo foi promissora, mas após um grande número de pessoas enfrentarem a falta de infraestrutura e descaso das autoridades locais, o Governo Italiano decidiu proibir a imigração para o estado em 1895.

Não havia terras preparadas e nem uma estrutura planejada para receber os imigrantes Italianos, por mais necessário fosse mão de obra deles, a realidade do país naquele momento era mesmo de escravidão por parte do governo. Resumidamente, pode-se dizer que a imigração italiana e outras, tiveram como objetivo principal a colonização e o assentamento do grande vazio demográfico do território Espírito-santense (cf. NAGAR, 1995 [1895]; Grosselli, 2008).

Vale destacar também, que devido ao grande número de imigrantes no estado, ocorreu uma mescla de tradições e costumes étnicos, históricos, culturais da cultura Europeia, que estão presentes até hoje, principalmente nas regiões montanhosas do interior onde se pode ser encontrar com maior intensidade um patrimônio cultural vivo que contribuiu para o desenvolvimento cultural do Brasil (Figura 05).

Figura 05 - Festa do Imigrante Italiano em Santa Teresa- ES.



Fonte: Arquivo da Câmara de Santa Teresa, 2019.

2. O MUNICÍPIO DE SANTA TERESA E IMIGRAÇÃO ITALIANA

Os imigrantes italianos que se instalaram no Espírito Santo tiveram que se adaptar às novas condições de vida sem perder seu patrimônio cultural. Conclui-se, portanto, que a chegada dos colonos ao Brasil, principalmente ao Espírito Santo, contribuiu para a adaptação da cultura arquitetônica italiana com paisagem verdadeiramente brasileira.

Sendo tratado com orgulho pelos capixabas uma vez que toda a história foi construída pelas mãos destes homens e mulheres, desenvolvendo uma grandeza cultural marcante no estado do Espírito Santo. (DERENZI p.106, 1974).

2.1. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Os primeiros imigrantes italianos a se instalarem no núcleo de Timbuy foram um grupo de cerca de dez famílias, provenientes da expedição do navio *La Sofia* que ali se instalou. Após a grande derrota de Tabacchi, que o fez perder suas terras, os imigrantes, por meio de sorteio territorial, garantem o direito de permanência nelas.

A estrada para chegar no Núcleo de Timbuy eram muito estreitas, aberta em meio à Mata Atlântica podemos dizer que eram apenas trilhas, com muitas áreas íngremes que em tempos de chuva se tornava impossível transitar por ela, por conta das dificuldades na estrada, os vendedores utilizavam canoas atravessando o rio para chegar à região, como mostra na (Figura 06).

Nesse sentido, vale ressaltar que, independentemente das dificuldades encontradas por eles, os italianos se adaptaram rapidamente às novas terras. Fatores climáticos, assim como a região entre vales e montanhas, permitiram-lhes cultivar, dando assim continuidade ao patrimônio cultural de seu país de origem. Além disso, o catolicismo como religião oficial e língua latina foram fatores que também contribuíram para a melhor adaptação dos italianos em terras brasileiras.

Figura 06 - Vendedores de café - ES.



Fonte: STN - Santa Teresa noticia, 2019.

A abertura dessas linhas de comunicação pela densa floresta da Mata Atlântica tornou-se um dos maiores desafios para os pioneiros, a Mata Atlântica era um muro verde a ser superado e uma forma dos colonos ganhar a vida expondo o solo nu de uma grande floresta, abrindo caminhos e preparando o terreno para receber as sementes que lhe dariam o pão e o progresso com que sonhavam.

Mapa 02 - Provável localização das terras do Timbuy



Fonte: Elaboração Simone Zamprogno Scalzer. Base de dados cartográficos SEP/IPES,2014.

Com a evolução do Núcleo Timbuy, foi surgindo à cidade de Santa Teresa, que leva o nome de uma lenda religiosa. De acordo com a narrativa mais aceita pela população local, o momento Angelus ocorreria sob a árvore Pau Peba em 15 de outubro de 1875, então uma devota de codinome Maria Zonta colocou um quadro de Santa Tereza de Ávila, trazido da Itália para o depois, momento de fé cristã, que acabou por reunir alguns dos fiéis (MUNIZ p.77, 2009).

A partir de então, um aglomerado de casas ainda inseguras da região passou a levar o nome da santa para a vila. Graças à grande adaptabilidade, os imigrantes tornaram-se cidade de Santa Teresa semelhante às cidades do norte da Itália. Construíram um edifício sagrado e tradicional em um local de destaque da cidade, as ruas eram estreitas e foram abertas de forma rústica com enxadas e picaretas para permitir a passagem das tropas que traziam os principais produtos.

A princípio os lotes herdados para as propriedades rurais tinham o formato de um quadrado, formando um tabuleiro de xadrez, com dimensões de 550 metros nas laterais, pois, não havia a preocupação com topografia dos terrenos. Após a chegada de novos imigrantes, começou a se pensar nos limites estabelecidos, sendo assim foi mudando os limites dos lotes já existentes, passando para um formato retangular, com dimensões de 30 metros na frente e 1000 metros atrás, mesmo com a mudanças, havia muitos terrenos que apresentavam algumas diferenças métricas, então a média variava entre 25 e 30 hectares de terra.

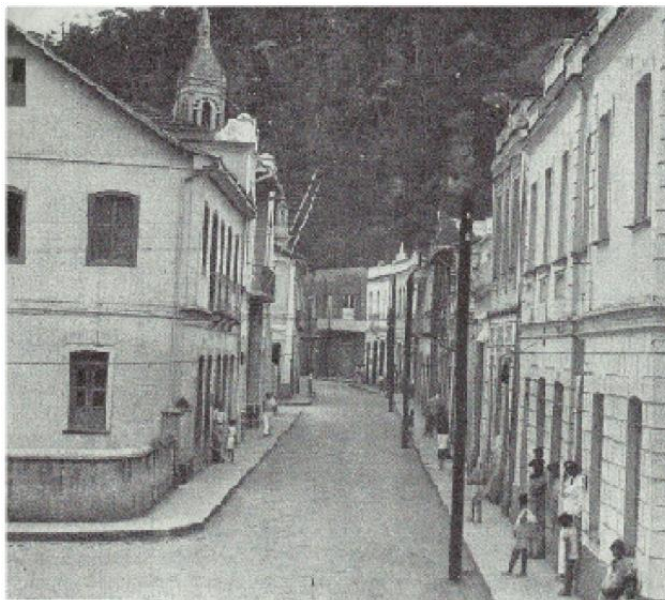
Os desmembramentos dos lotes causaram alguns conflitos, pois a delimitação de terras era feita pelos próprios imigrantes. Por esse motivo, eles costumavam trocar os terrenos para que os membros da mesma família pudessem morar nas propriedades vizinhas. Em alguns casos, uma pequena quantidade de Italianos se sentia lesada por não terem ficado com terrenos bons para cultivo, por esse motivo esse grupo migrou para outra região fora do núcleo, abandonado suas terras para habitar em terrenos públicos no Vale do rio Santa Maria, do Rio Doce e do Rio Santa Joana (MUNIZ. p55, 2009).

Após receberem os lotes, os imigrantes tinham que limpar toda a área de Mata Atlântica que estava dentro das dimensões do terreno, até que a área estivesse pronta para ser habitada. Os colonos então tiveram que esperar por um período de seis

meses para começar a plantar em 4.840 m² e só poderiam construir uma casa de 1.936 m².

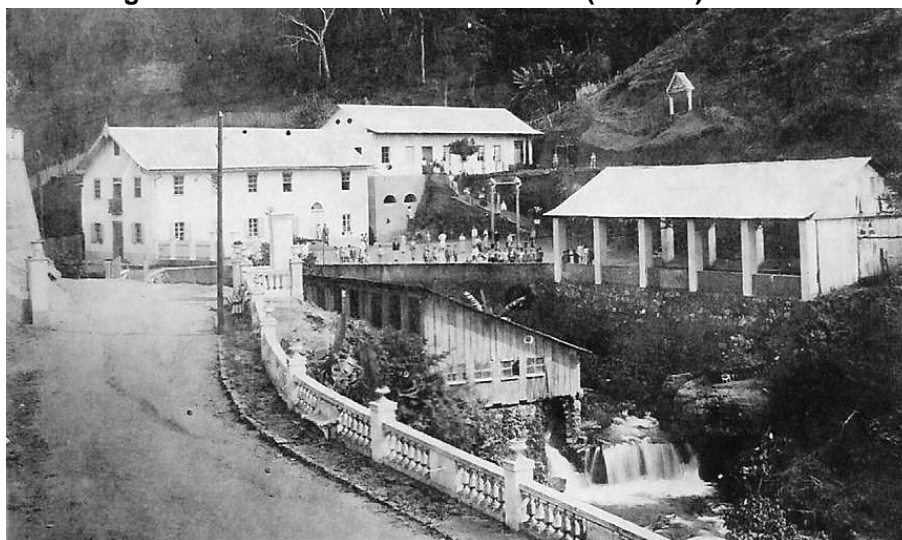
Mesmo com todas as dificuldades, os italianos contribuíram para a transformação sociocultural do Brasil e principalmente de Santa Teresa, como podemos ver na (Figuras 07 e 08), que mostra o início de uma cidade construída e fundada por eles, tornando-se uma atração turística para todos os capixabas.

Figura 07 - Rua Coronel Avancini, Santa Teresa/ES, 1939.



Fonte: Acervo de Marilande Angeli.

Figura 08 - Velho Seminário e o teatro (casarão) à direita.



Fonte: <http://familiarluxingermattedi.blogspot.com>

2.2. AS OCUPAÇÕES NO ESPAÇO URBANO

Assim como na maioria das cidades colonizadas no contexto histórico, o elemento principal da cidade de Santa Teresa é a igreja, a edificação está localizada no centro da malha urbana, sendo um destaque para a cidade. O local escolhido para a construção da igreja teria que ter a visualização de toda cidade e que fosse um lugar seguro para o caso de haver enchentes. Santa Teresa foi desenvolvida a partir da igreja, pois a população de imigrantes queria morar nas proximidades da igreja.

Podemos afirmar que as primeiras ruas da cidade são a: Rua do Comércio, atual Jerônimo Verbete, e a Rua Jerônimo Monteiro, atuais Carlos Avancini e Coronel Bonfim. As primeiras ruas foram construídas com similaridades das ruas de Vêneto, ruas estreitas sem calçamento, com desenvolvimento adotaram as calçadas e novas ruas surgiram, com o novo surgimento de ruas, foi estabelecido um espaço destinado a praça, que só foi construída em 1930, antes disso o espaço vago era utilizado como campo de futebol.

No ano 1957, a cidade começou um grande desenvolvimento de expansão urbana, com isso a solução encontrada era retificar parcialmente o sítio de Timbuí, desencadeando as várzeas e os aterros, gerando assim ruas a fundos de vales estreitos.

A transformação que mais marcou a história da cidade, foi a abertura de uma avenida bem larga que leva à Rodoviária no encontro das ruas Carlos Avancini com Jerônimo Vervloet, interrompendo a sensação de continuidades das vias. As últimas mudanças no traçado urbano ocorreram em 1973, que permitiu a abertura da Av. Angelo Pretti, em 1984, a criação da rua Coronel Bonfim que teve como intuito principal retirar o intenso fluxo de caminhão das estreitas ruas do centro da cidade.

3. A REINVENÇÃO DA CIDADE

Atualmente a relação socio urbanas, assemelham-se nas modificações por uma seleção de imagens e por uma arquitetura cenográfica na qual os sujeitos é apenas um observador, acreditando no aspecto de ser uma comunidade (SENNET, 1998). Nesse sentido, a cultura e "revitalização" em uma "cidade mercadoria" muitas vezes significa uma valorização artificial das áreas urbanas, relacionada à ampliação do fluxo de pessoas em uma certa área criada como parte da proposta, os espaços públicos parciais ou semipúblicos (HABERMAS, 1995, 1996).

A cidade-espetáculo depende dos acontecimentos em sua projeção midiática. Usando a cidade como mercadorias através de eventos, especialmente os grandes, que são atribuídos a uma marca, em ambos os casos, é implementado estratégias comerciais que sempre estiveram ativas por trás do planejamento urbano.

Os eventos e a mercantilização da cidade são empregados para valorização de uma marca, a visão passada pelos profissionais de branding urbano, tem como objetivo a venda de uma imagem e de uma cultura para turismo. Tratando com desprezo a poética da cidade, onde as tradições e rituais culturais tornam-se meros atributos mercadológicos de suas estratégias financeiras, destinadas a transformar suas performances em táticas midiáticas de amplo significado comercial.

A reinvenção das cidades para um comércio lucrativo teve início a partir do século XX, como uma forma fundamental de negociação entre as nações. Em 1900, Simmel anunciou o dinheiro como uma ferramenta, atualmente conhecida como "sociedade de consumo". A possibilidade que o dinheiro oferece não se aplica somente na mercadoria, mas também aos momentos em que serão usadas (Simmel, 2005, p. 248). Nesse sentido, as cidades são importantes laboratórios de experiências entre a relação das praças e os mercados de produtos e serviços.

A propaganda e o marketing, ao destacar partes das cidades, criam e veiculam imagens, símbolos e narrativas sobre o espaço urbano, com objetivo de promover um certo número de telespectadores para os locais associados a uma identidade cultural. O desafio é desmistificar este processo, uma tarefa árdua que precisa da ajuda da população e dos governos locais.

3.1 O ESPETÁCULO DA CIDADE DE SANTA TERESA

O município de Santa Teresa por conta sua característica arquitetônica e cultural promover eventos que resgatam suas tradições, tais eventos atraindo um vasto número de telespectador para cidade, que atualmente pode-se dizer que é uma cidade turística do espírito santo, rica na cultura italiana, Santa Teresa um pedaço da Itália.

As festas da cidade, são a concretização da identidade dos primeiros imigrantes italianos no município, através delas, podem compartilhar os símbolos e significados para cada descendente que possui uma relação com o meio de convívio, ou seja, é o resgate da memória em relação ao tempo e espaço social (BEZERRA, 2008).

A relação existente entre a população e a cidade pode ser mediada pelas festas e tradições, por ser um momento de cooperação entre o passado e o presente, sendo proposto uma nova reutilização do espaço urbano existente, visando a promoção da cidade. Tal proposta traz a promessa de uma recuperação viva da cultura através das melhorias na infraestrutura, produzindo novos espaços pensado somente na espetacular cidade e em um urbanismo integrado aos padrões éticos e estéticos da mundialização.

Segundo pesquisadores, há a substituição do pós-modernismo do espetáculo como forma de resistência ou de festa populares é revolucionada pelo espetáculo como forma de controle social. Tais mudanças alteram o real motivo do uso do espaço, o pensamento jovial em promover eventos que traga um público nada conservador tem sido um dos grandes problemas na cidade de Santa Teresa.

Conseqüentemente, ocorre a eliminação dos aspectos culturais locais e a posterior colonização ou globalização industrial, mercantil e eletrônica dessas culturas, com a conseqüente produção de programas relacionados a arquitetura e novas memórias corporativas de bares, lanchonetes e restaurantes, além de gerar níveis desiguais na produção do espaço.

O patrimônio cultural de Santa Teresa é de extrema importância para a memória do município, sendo a identidade dos primeiros imigrantes italianos no estado do Espírito

Santo, um povo rico em cultura, dialeto e arquitetura. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO):

são patrimônios culturais obras de arquitetura, escultura e pintura monumentais ou de caráter arqueológico, de valor universal, excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência, e ainda obras isoladas ou conjugadas do homem e da natureza, de significativo valor histórico, estético, etnológico ou antropológico. (apud IPHAN, disponível em acesso em: 27 de abril de 2013)

Geralmente são introduzidas formas modernas de dominação e técnicas de manipulação cultural para remodelar o espaço de acordo com expressões e imagens apropriadas. Isso explica a importância do marketing urbano como ferramenta Política da cidade. “A cidade se mostra aos cidadãos. Como cidade mercadoria, tudo é marcado pela circulação e consumo dos “produtos” da nova cidade (Sánchez, 1999). Também serve como um produto de consumo turístico e cultural destinado a atrair investimentos.

Outro ponto a se destacar no município é a revalorização do centro histórico de Santa Teresa, que tem sofrido muito com a falta de preservação. Na arquitetura histórica da região podemos presenciar as mudanças construtivas, tais mudanças em alguns casos são introduzidas no contexto original, criando uma falsa arquitetura centenária (uma cópia da maneira de construir).

Uma característica da espetacularização é a transformação da cidade em um cenário, onde ela torna-se perfeita escondendo os reais problemas, o telespectador só consegue admirar aquilo que é proposto e não consegue compreender, no caso de Santa Teresa, os turistas não compreendem problemas internos da cidade, como a não aceitação do tombamento do sítio histórico.

A contemporaneidade internacional adotada em Santa Teresa, promove uma oferta na demanda do turismo, com característica deste processo o patrimônio edificado pode perder sua condição de herança identitária e torna-se um capital, cujo seu valor depende da intervenção nos pontos de venda, que no caso da cidade é o turismo.

Atualmente, o município explora tanto seu acervo que faz dele um importante destino turístico, quando aborremos a população da região e perguntamos para ela o

valor que a cidade tem, a resposta é rápida e com orgulho naram o discurso historico passado por geração. Mas se a abordagem for ao turista, ele relacionará a cidade somente a comida italiana, as festa italina e uma boa produção vinho.

Esse aumento no fluxo de visitantes em busca de turismo cultural em Santa Teresa, é interpretada também como uma necessidade das sociedades modernas em tentar resgatar um passado, materializado por meio de belas construções, circuitos gratronicos e oferta de lazer em um só lugar, que é o caso da cidade, mas sem perder os confortos da vida moderna.

4. INVENTÁRIO CULTURAL

Os inventários fundamentaram-se no estabelecimento do campo da proteção do patrimônio no século XVIII, no contexto da construção do Estado-nação. Eles surgiram como métodos de criação de novos conhecimentos por meio da coleta e sistematização de informações, mantendo certo padrão e repertório de dados que podem ser analisados e classificados, e ainda são ferramentas de identificação, valoração e proteção de bens culturais e herança.

Nesse sentido, na trajetória das práticas conservacionistas, o conceito de inventário deve ser considerado fundamental, pois sempre se referirá à própria conceituação do que é patrimônio cultural.

Objetivos desse inventário é relatar o patrimônio e cultura dos italianos em Santa Teresa, visando na oferta turística, será estruturado de forma a servir de fonte para: identificar as características e fatores que determinam a motivação das pessoas visitarem o local; estudo de equipamentos e infraestrutura disponível para a ocupação turística do território; diagnosticar carências e pontos críticos entre a oferta e a demanda turística existente; possibilitar e analisar o efeito multiplicador do turismo através da cultura e patrimônios que geram um cenário importante na economia do município; servir de fonte de pesquisa e consulta para empresários, estudantes e público em geral, interessados na espetacularização do município e a rentabilidade devido o turismo local.

CONCLUSÃO

Após o estudo podemos concluir a importância da herança cultural dos imigrantes italianos que é fortemente presente no município de Santa Teresa, tal herança está explícita no acervo arquitetônico da cidade, através das suas construções do período de imigração. Os italianos também foram peça importantes para o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo, destacando-se na produção cafeeira e na prosperidade do município de Santa Teresa, atualmente o município é o maior produtor de vinhos e uva do estado (PMST, 2021).

A Espetacularização da cidade é também a fonte de renda de muitos moradores, o tombamento do sítio histórico de Santa Teresa pode ser uma das estratégias encontradas para a reinvenção da cidade e contra a espetacularização já existente, porém, no momento da elaboração da pesquisa e do inventário cultural, entendi que esse assunto deveria ser refletido sobre os valores atribuídos em um processo de tombamento e leis, buscando equilibrar a preservação de acordo com o crescimento urbano da cidade, pois as premissas da normatização mostrou-se complexa para a população local, entendo que talvez seja necessário um estudo mais profundo sobre os impactos causados pela mercantilização na cidade de Santa Teresa.

Entendo, que há realmente a necessidade da preservação, principalmente do centro histórico da cidade, porém, deve-se analisar o fator completo, sobretudo, devemos olhar para dentro da cidade e perceber suas particularidades, seus cheios e seus vazios, seus monumentos, suas arquiteturas Italiana, seus dialetos e principalmente sua cultura e compreendê-la como um organismo dinâmico, onde a compreensão do conceito de cidade não seja vista como mercadoria lucrativa e sim como um todo.

Outro ponto de conclusão é sobre as festas com grande concentração de visitantes que nos últimos anos tiveram que reinventar suas tradições por falta da compreensão dos telespectadores, tornando-se ativa a crítica adotada por pesquisadores sobre a problemática do *city marketing* que explora eventuais potencialidades turísticas, ou se investe nas tradições culturais da cidade, que passa a ser vistas não como um patrimônio imaterial lembrado através das suas práticas festivas, mas como um produto a ser vendido para turistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFREDO CHAVES (ES). Prefeitura. 2017. Disponível em: <http://www.alfredochaves.es.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6497>. Acesso em: abr. 2021.
- APEES. Lei Federal referenda Santa Teresa como a primeira cidade fundada por italianos no Brasil, Acervo público do estado do Espírito Santo 2018. ES: APEES
- APEES. O Arquivo Público e a história da imigração italiana no Espírito Santo, Acervo público do estado do Espírito Santo 2016. ES: APEES
- BEZERRA, A. C. A. Festa e cidade: entrelaçamentos e proximidades. Espaço e Cultura, UERJ, RJ, nº 23, p. 7-18, jan/jun de 2008.
- CASTIGLIONI, A. H. e Reginato, M. (1997). Imigração Italiana no Espírito Santo. O Banco de Dados, Vitória: UFES.
- CASTIGLIONI, A. H. e Reginato, M. (2009). Impatti socio demografici dell'immigrazione europea in Espírito Santo, in *Altreitalia*, Rivista internazionale di studi sulle migrazioni italiane nel mondo, n. 38-39/2009, Torino: Rosenberg e Sellier, pp. 190-221.
- DERENZI, L. S. Os italianos no Espírito Santo. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.
- DERENZI, L. S. Os italianos no estado do Espírito Santo. 1. ed. Rio de Janeiro: Artenova, 1974
- FRANZINA, E. A grande emigração; o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2006.
- GROSSELLI, R. M. Colônias imperiais na terra do café: camponeses trentinos (vênetos e lombardos) nas florestas brasileiras. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2008.
- HABERMAS, Jurgen. "O Estado-nação europeu frente aos desafios da globalização". *Novos Estudos Cebrap*, nº 43, 1995.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Anuário Estatístico do Brasil 2021. ES: IBGE.
- MUNIZ, Maria Izabel Perini. Cultura e Arquitetura: a casa do imigrante italiano no Espírito Santo. Vitória: Flor&Cultura, 2009
- NAGAR, C. (1995). O Estado do Espírito Santo e a imigração italiana (Fevereiro de 1895), trad. Nerina Bortoluzzi Herzog, in Arquivo Público Estadual do Espírito Santo, Coleção Canaã, Vitória.
- POSENATO, Julio. Arquitetura da imigração italiana no Espírito Santo. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997.

POSENATO, Júlio. *Arquitetura da imigração italiana no Espírito Santo*. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997, p.15. 12

PMST - Prefeitura Municipal de Santa Teresa, *Produção de uva e vinhos*. Acervo público da prefeitura de Santa Teresa, 2021. Disponível em: <http://www.santa-teresa.es.gov.br/pagina/view/22>. Acesso em: out. 2021.

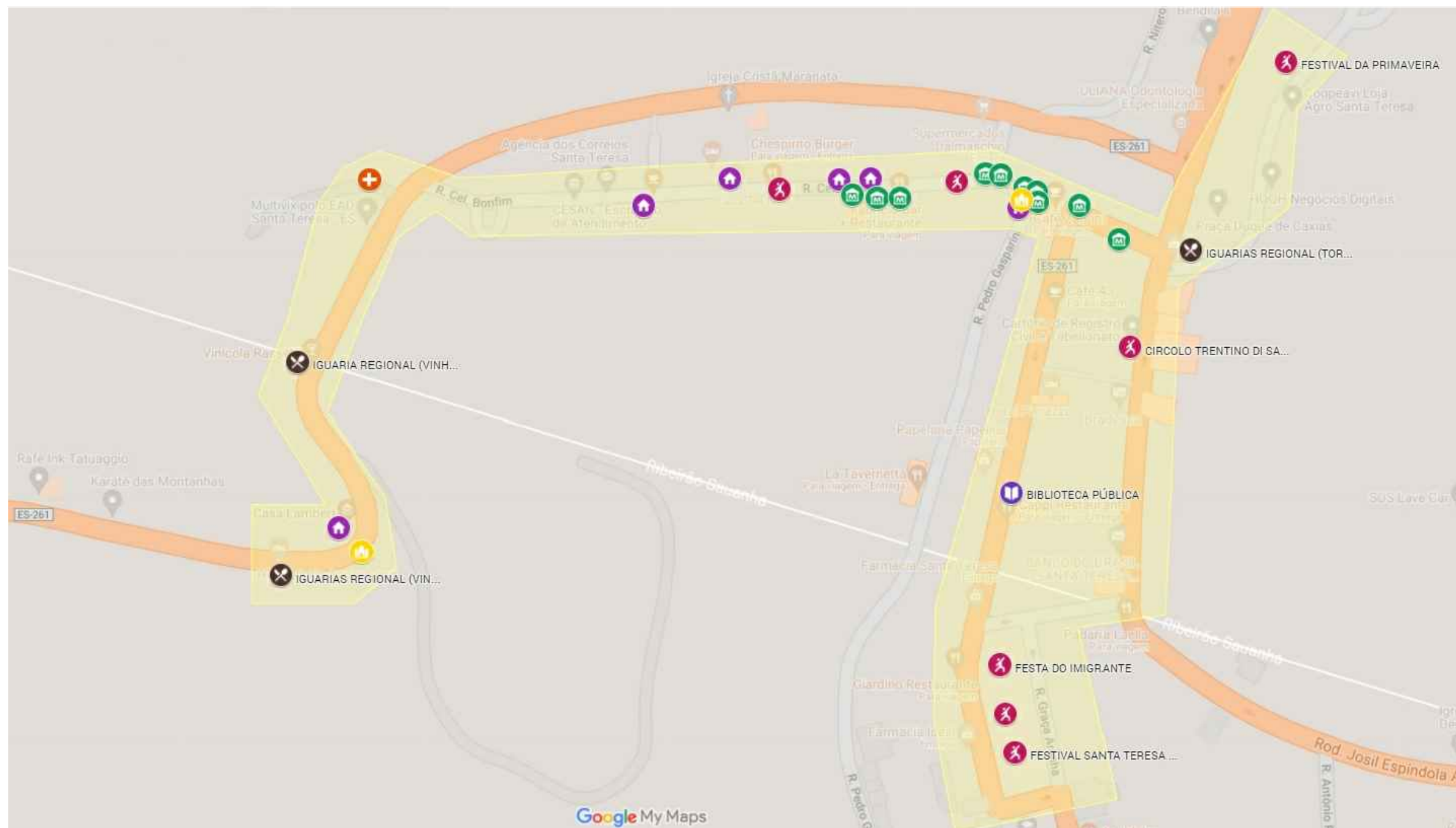
SÁNCHEZ, FERNANDA (1999), "Arquitetura e Urbanismo: espaços de representação na cidade contemporânea", *Veredas*, Rio de Janeiro, v. 41, 41, 26-29.

SENNETT, Richard. 1988. *O declínio do homem público: as tiranias da intimidade*. São Paulo: Companhia das Letras.

SIMMEL, Georg. *The Metropolis and the mental life*. In: LIN, Jan; MELE, Christopher (Org.). *The urban sociology reader*. New York: Routledge, 2005. p.23-31.

ANEXO A - MAPA DA ROTA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- CASA LAMBERT
- CASA FAMÍLIA POLLI
- CASA PRETTI
- CASA FAMÍLIA SANCIO
- CASA (STA ROCK BAR)
- CASARÃO VACCARI
- SOBRADO LEOPOLDO BIASUTTI
- SOBRADO MISTURA FINA
- SOBRADO SENHOR PEDRO BROSENGHINI
- SOBRADO BAR DO GUEDES
- SOBRADO BAR ELITE
- SOBRADO CIOCOLATTO / FAMÍLIA CROCE
- SOBRADO AMORIM
- SOBRADO FAMÍLIA GASPARINI
- SOBRADO FAMÍLIA BRINGHENTI
- SOBRADO PRETTI
- ANTIGO HOSPITAL DE SANTA TERESA
- BIBLIOTECA PÚBLICA
- CAPELA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- IGREJA MATRIZ DE SANTA TERESA
- CIRCOLO TRENTINO DI SANTA TERESA
- FESTA DO VINHO E DA UVA
- FESTA DO VINHO E DA UVA
- FESTA DO IMIGRANTE
- FESTA DO IMIGRANTE
- FESTA DO IMIGRANTE
- FESTA DO IMIGRANTE
- FESTIVAL DA PRIMAVERA
- FESTIVAL SANTA TERESA GOURMET
- FESTIVAL SANTA TERESA GOURMET
- IGUARIAS REGIONAL (TORTA TODESCA)
- IGUARIAS REGIONAL (VINHOS)
- IGUARIA REGIONAL (VINHO)
- CENTRO



FONTE: <https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1rdgnAJ7RNvcGKqDHcSESz7H9xMy2btyL&ll=-19.932814238948723%2C-40.60354576034141&z=17>

ANEXO A – MAPA DA ROTA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	PRANCHA: 01/01
PROFESSOR: ALINE OLIVEIRA AZEVEDO	
ALUNO: NATHALIA MOREIRA PUZIOL	DATA: 29/10/21

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 01

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa Lambert.
Endereço: Rua São Lourenço, 578.
(Estrada para Santa Maria de Jetibá).
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: São Lourenço.
Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial.
Função Atual: Museu.
Característica Estilística: Arquitetura de imigração.
Ano da construção: Construída pelos irmãos Lambert por volta de 1875.



Descrição Arquitetônica: Foi uma das primeiras residências a ser construída pelos imigrantes italianos por volta de 1875. A Casa foi construída com nível elevado, possui dois pavimentos e sua fundação está firmada em pedras, as estruturas é toda em madeira com paredes de pau-a-pique reforçado com ripas diagonais (método é típico da região da Itália). Assim com outras construções da região, essa casa também havia cobertura de zinco que foi substituída com passar dos anos, além disso a construção conta com dois acréscimos, o primeiro foi a cozinha construída de bloquinhos aparente, atualmente é a cozinha e o outro fica nos fundos da residência que é utilizado como banheiro. As janelas são todas de madeira com aberturas para o interior, em alguns casos foram acrescentadas folhas de veneziana com abertura para o exterior, no pavimento superior podemos encontrar um rebaixamento de forro em madeira ao contrário do inferior que não possui forro. O piso original de chão batido foi alterado por um piso de madeira.

Informações Adicionais: É um patrimônio tombado pelo Iphan, encontra-se em bom estado de conservação, é possível visitá-la durante todo o ano, não há necessidade de agendamento, porém, para visitar o interior da construção é cobrado uma pequena taxa de visitação.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 02

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa da Família Polli.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº209.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

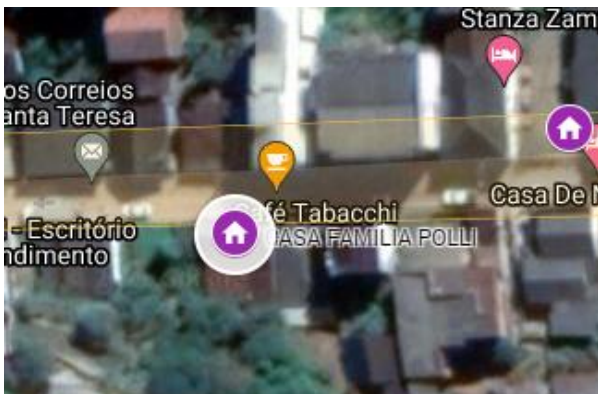
Função Origem: Residencial.
Função Atual: Residencial.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: 1910.



Descrição Arquitetônica: A residência possui somente um pavimento, sua fachada principal contém 3 janelas de vergas retas, com detalhe em veneziana e vidro, também é possível notar que a janela do meio é maior que as duas laterais, todas são ornamentadas por detalhes em alto relevo, o mesmo detalhamento está presente na platibanda. A residência passou por um processo de restauro recentemente, mas o complexo histórico ainda possui muitos imóveis que não são conservados pelo órgão competentes e nem pela população local.

Informações Adicionais: O acesso até a residência se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, a residência faz parte do programa de prevenção e está localizada bem próximo de bares e restaurantes.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 03

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa Pretti.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior nº 144.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial.
Função Atual: Residencial.
Característica Estilística: Eclética.
Ano da construção: 1910

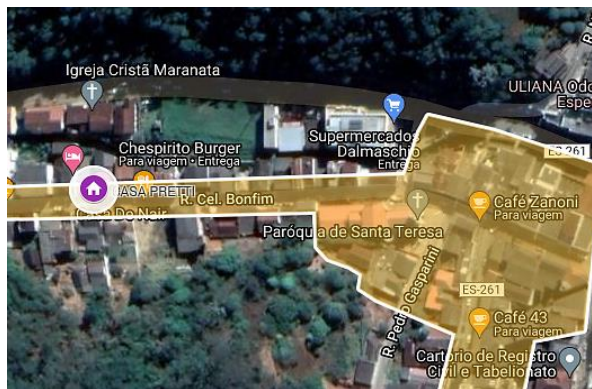


Descrição Arquitetônica: Casa térrea com porão e sótão, na fachada principal da residência contém uma janela central com verga reta e vidraça com venezianas, sendo que ao lado da janela central possui duas janelas menores, é possível notar também a presença de um frontão triangular feito de lambrequim. Ainda na fachada principal temos estrela de cinco pontos e uma cobertura construída de zinco pintado de branco que atualmente foi alterada por uma Eternit por conta do peso das fortes chuvas.

Modificação Arquitetônica: A residência passou por algumas reformas e nelas foram utilizados outros materiais diferentes dos originais, tais eles são: tijolinho no lugar da taipa de mão, pilar de concreto ao invés de madeira e a pintura foi adapta com base na coloração original.

Informações Adicionais: O acesso até a residência se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 04

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa Sancio.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 88.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial.
Função Atual: Residencial.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: 1924.



Descrição Arquitetônica: A residência possui somente um pavimento, sua fachada principal contém duas portas centrais com vergas retas e detalhe em vidro, já as janelas são de madeira com venezianas e vidros, também é possível notar a presença de um frontão triangular com janela central e verga em arco abatido ornada por detalhes que emolduram a platibanda, as portas e as janelas. O telhado com duas águas prolonga-se para fora e é ornado por lambrequins e coberto com ripas de madeira maciça.

Informações Adicionais: O acesso até a residência se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, a residência faz parte do programa de prevenção e está localiza bem próximo de bares e restaurantes.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 05

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa (Sta Rock Bar).
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº70.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial.
Função Atual: Comercial.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: 1910.



Descrição Arquitetônica: A residência possui somente um pavimento, atualmente é um bar famoso na região. Mesmo com a mudança de tipologia eles mantiveram as características arquitetônicas originais exceto uma das janelas de madeira que foi transformada em porta, na construção podemos notar o uso da platibanda com desenhos e ornamentação nos frontões com formatos geométricos em alto relevo, também possui cornija acima da janela e porta, além dos elementos ornamentais, havia um jardim suspenso na janela alinhado com testada do lote.

Modificação Arquitetônica: No processo de reformar algumas modificações foi realizada, tanto na cor das paredes externas como nas esquadrias e na remoção dos jardins. Dentro do complexo histórico ainda possui muitos imóveis como esse que não são conservados pelo órgão competentes e nem pela população local.

Informações Adicionais: O acesso até a residência se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, a residência faz parte do programa de prevenção e está localizada bem próximo de bares e restaurantes.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 06

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casarão Venno Vaccari
Endereço: Rua Pedro Gasparini, nº19.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial
Função Atual: Residencial
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1910.



Descrição Arquitetônica: O Casarão foi construído no final do século XIX por Venno Vaccari, podemos observar as características arquitetônicas de uma construção feita pelos primeiros imigrantes italianos, detalhes em madeira na fachada demonstram claramente as divisões internas da edificação, na fachada lateral as janelas e portas possuem vergas retas em madeira, assim com as portas, as janelas também são todas de madeira maciça com vidro e outra na frente de venezianas, já na fachada lateral podemos notar janelas de madeira com vergas no arco no pavimento térreo, edificação possui um sótão, seu telhado tem duas águas prolonga-se para fora e outra que interliga com um outro telhado dando a impressão de ser um anexo, é ornado por lambrequins e coberto com ripas de madeira maciça.

Informações Adicionais: O acesso se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, a residência faz parte do programa de preservação e está localizada bem próximo de bares e restaurantes, foi reformada recentemente e está aberta para visitação, a entrada é gratuita.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 07

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Sr. Leopoldo Biasutti.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 83.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.



CARACTERIZAÇÃO

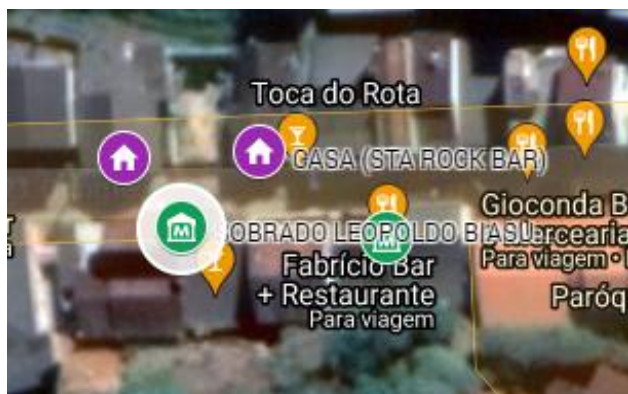
Função Origem: Misto.
Função Atual: Misto.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: Não sabemos certamente, mas tudo indica 1910.

Descrição Arquitetônica: O sobrado possui dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo é de uso comercial dividido em 4 estabelecimento diferentes, já no primeiro pavimento é uso residencial, o sobrado está pintado de amarelo e as esquadrias de pintadas de branca com detalhes vermelho escuro. Podemos perceber uma fachada uma fachada uniforme com uma cobertura colonial de duas águas que se estende até rua. Na fachada principal há 8 portas com vergas em arco abatido e detalhe de ferro em alto relevo no centro dos arcos, há também balcões de madeira nas janelas alongadas do segundo pavimento.

Modificação Arquitetônica: Há uma ausência de alinhamento entre as aberturas dos vãos, mas foi mantido o rebatimento dos vãos em relação ao centro da

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 08

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Mistura fina.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 57.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto.
Função Atual: Misto.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: Não sabemos certamente, mas tudo indica 1910.



Descrição Arquitetônica: O sobrado possui dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo é de uso comercial de uma pizzaria, já no primeiro pavimento é uso residencial, a fachada principal do sobrado está pintada de verde escuro com detalhes em alto relevo na cor branca e pastilhas de tijolinhos. As esquadrias não são uniformes e algumas estão no estado decadente, no centro da construção há um avanço para rua com duas colunas que dão origem a um pequeno hall e no primeiro pavimento um balcão com guarda corpo de madeira. A edificação precisa de pernas intervenções para melhoria, principalmente na parte superior.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 09

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Sr Pedro Brosenghini.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 43.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto.
Função Atual: Misto.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: 1910.



Descrição Arquitetônica: O sobrado possui dois pavimentos sendo o primeiro pavimento de comercio e o segundo destinado a uma residência. Na fachada principal, possui quatro portas de madeira, sendo que três de folha dupla comum e uma porta de folha dupla e vidraça, também pode ser presencia um balcão protegido por um guarda-corpo em madeira vasada e detalhes em alto relevo, que é uma característica dessas construções.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 10

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Bar Do Guedes.
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 4.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto.
Função Atual: Misto.
Características Estilísticas: Eclética.
Ano da construção: Não sabemos certamente, mas tudo indica 1934.

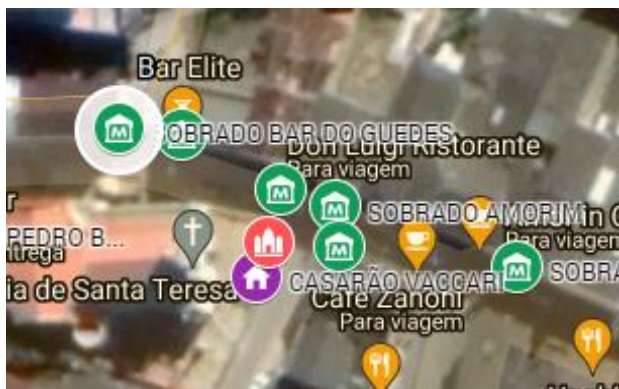


Descrição Arquitetônica: O sobrado possui dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo é de uso comercial, está localizado em uma esquina e na fachada da esquina possui ornamentos e marquise que se alinham com o primeiro pavimento, no primeiro pavimento temos uma residência com marquise. A edificação possui janelas com verga retas e de folha dupla com veneziana e vidro, a construção é cheia de detalhes linear em alto relevo, uma mistura de vazio que dão característica a essa construção, a fachada passou por alterações principalmente nas portas.

Modificação Arquitetônica: Alteração nas portas das fachadas com decorrer do tempo, porém ainda segue o ritmo original da edificação com alinhamento dos vãos e dos pavimentos, não há rebatimento em relação ao centro.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser e está próximo da matriz.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 11

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Bar Elite
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 104.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

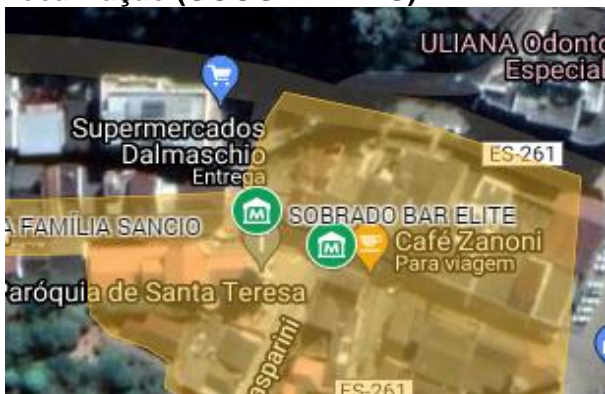
Função Origem: Misto
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1934.



Descrição Arquitetônica: O sobrado foi construído 1934, pertencia à família Pasolini, tendo sua característica histórica e cultural totalmente preservada, passando por alguns restauros ao longo do tempo, conforme a necessidade. Em suas fachadas os detalhes permanecem inalterados, apenas divisórias de madeira foram utilizadas ao longo da extensão dos cômodos, para não onerar a estrutura do imóvel. Nas paredes é utilizado uma coloração branca e madeira no primeiro andar da propriedade, a composição da planta inclui paredes com diferentes ângulos e uma pequeníssima varanda com abertura direta para a rua principal da cidade. Extensão usada com telhado de duas águas, em bom estado e bom uso. Madeira e fibrocimento são utilizados na composição da cobertura e calhas de PVC para drenagem. Paredes de tijolo rebocadas e acabadas com tinta e ornamentos, aparentemente bem preservadas e arrumadas.

Informações Adicionais: O sobrado possui estacionamento, e está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Ciocolatto/família Croce
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 100 e 96.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1924.



Descrição Arquitetônica: Construído em 1924, o sobrado possui dois pavimentos. Na fachada principal da edificação contem três janelas e duas portas de madeira com veneziana e vidro colorido, sendo uma das portas no lado direito do edifício é mais larga do que a outra, todas portas possuem detalhamento em alto relevo e verga em arco, a mesma técnica de alto relevo foi utilizada para demarcar a separação dos pavimentos, podemos notar a presença de uma platibanda e um telhado com pequeno frontão, como também a voluta no meio do sobrado com a data de sua construção.

Modificação Arquitetônica: A fachada foi nitidamente alterada, podemos notar a ausência no ritmo das aberturas dos vãos, fugindo assim da tradicional arquitetura italiana.

Informações Adicionais: Passou por um processo de restauro, sendo assim está bem preservado, e está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 13

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa Amorim
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 90.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Residencial
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1929.

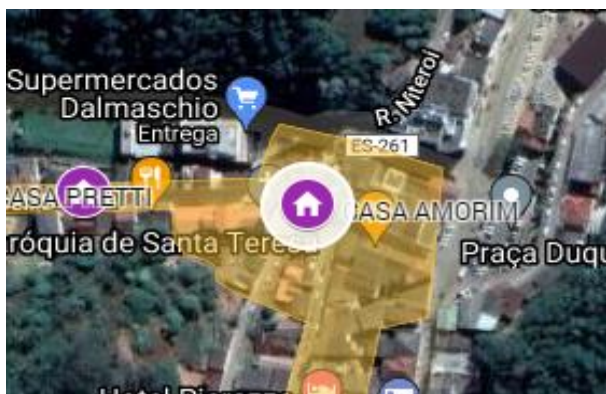


Descrição Arquitetônica: O sobrado foi construído por Alfredo Amorim, trata-se de uma construção mista onde podemos encontrar um comércio no pavimento térreo e no primeiro uma residência, na fachada principal possui 3 portas com vergas retas e uma quarta porta que está recuada com as demais, essa porta contém verga em arco, no entorno das portas e janelas é possível presenciar detalhamento em alto relevo com cunhais e cornija. No pavimento superior temos janelas de madeira com vidro e venezianas, suas vergas são retas e simétricas com as portas.

Modificação Arquitetônica: Houve algumas alterações na lateral da edificação, mas seguiu a tipologia original, com alinhamentos dos vãos dos pavimentos, mesmo com a nova construção mantiveram o rebatimento do centro.

Informações Adicionais: O sobrado passou por um restauro recentemente, mas infelizmente não são todos os prédios que tem essa preservação, o acesso até ele é de fácil, por vias totalmente pavimentadas com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 14

IDENTIFICAÇÃO

Nome: sobrado família Gasparini
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, Rua Pedro Gasparini e Av Gertulho Vargas.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Colonial italiana.
Ano da construção: 1876.



Descrição Arquitetônica: Sobrado atualmente pertence a dona Maria Priscila Gasparini e família, mas anteriormente é de posse de Pedro Gasparini e André Gasparini. A edificação foi construída em taipa de mão nas paredes e estuque no teto, sua estrutura toda em madeira, na fachada principal podemos notar dois balcões protegidos por guarda-corpos em madeira, toda parte superior possui janelas de vergas reta e quatro folhas, com vidro e veneziana.

Modificação Arquitetônica: Anteriormente sua base era de toras de madeira sobre a terra, seu telhado é de duas águas, com prolongamento sob os balcões da fachada principal. Foi restaurado em 2005 e se encontra bem preservada.

Informações Adicionais: Está localizado em frente à igreja matriz em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 15

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado da família Bringhenti
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 62.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Misto
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1922.



Descrição Arquitetônica: Construído em 1922, o sobrado possui dois pavimentos. Na fachada principal da edificação contém duas janelas de madeira com veneziana e duas portas de vidro com detalhe em ferro, o sobrado passou por alterações no frontão da platibanda, ainda nas fachadas podemos presenciar dois balcões recuados e ornamentos nos alisares da edificação, detalhamento em alto relevo nas janelas.

Modificação Arquitetônica: A fachada manteve suas características originais no pavimento superior, já no pavimento térreo houve uma alteração nos vãos para abertura de uma porta mais larga para finalidade de um comércio, sendo assim a edificação perdeu seu ritmo e simetria no alinhamento, outro ponto a destacar é a ausência do ritmo no afastamento da janela lateral direita.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte do complexo cultural de bares e restaurantes da cidade, famosa rua do laser.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 16

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sobrado Pretti
Endereço: Rua Cel. Bonfim Júnior, nº 33.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

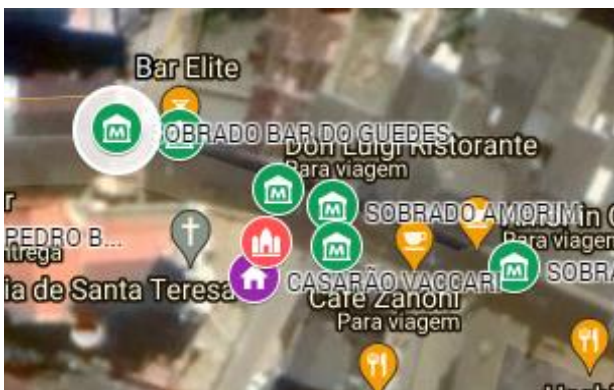
Função Origem: Misto
Função Atual: Misto
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: Não sabemos certamente, mas tudo indica 1934.



Descrição Arquitetônica: O sobrado possui dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo é de uso comercial, contem cinco portas no alçado frontal, a última à direita conduz ao segundo andar. A porta é feita de duas folhas de madeira entalhada com aberturas protegidas por barras de ferro fundido. Há três portas no andar de cima que levam a três pequenas varandas com grades de ferro e duas janelas ao lado da porta, esse edifício assim como outros do complexo histórico ainda possui não projeto de prevenção ou lei de conservação pelos órgãos competentes e nem pela população local.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ele faz parte complexo cultural de bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser e está próximo da matriz.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 17

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Antigo Hospital de Santa Teresa

Endereço: Rua Coronel Barbosa, Sn.

Subprefeitura: Santa Teresa.

Bairro: Centro.

Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Hospitalar

Função Atual: Ensino

Características Estilísticas: Eclética

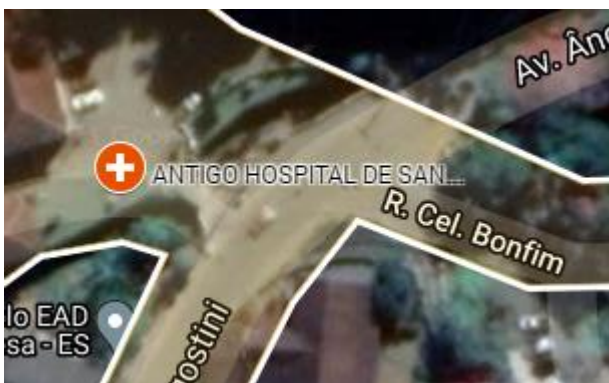
Ano da construção: Entre 1910 e 1920



Descrição Arquitetônica: Na edificação do hospital, podemos perceber, duas portas na fachada frontal, sendo uma das portas está no centro e outra à esquerda, as janelas com verga reta, de madeira com vidro e veneziana. A platibanda é retangular com beirais trabalhados em cunhais. O telhado possui telhas cerâmicas entalhadas.

Informações Adicionais: Está localizado em uma via totalmente pavimentada com asfalto, em bom estado de conservação, ele fica na saída de do bairro sentido a Santa Maria.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol.

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES.

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 18

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Biblioteca de Santa Teresa.
Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 163.
Subprefeitura: Santa Teresa.
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo.

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Biblioteca
Função Atual: Biblioteca
Características Estilísticas: Eclética
Ano da construção: 1940



Descrição Arquitetônica: Na fachada principal há uma porta no centro e o acesso é feito por quatro degraus ladeados por dois pórticos com luminárias, há também uma porta central ladeada por janelas em verga de arco abatido e antecedida por duas pilastras. Podemos notar uma platibanda com detalhes florais em alto relevo.

Informações Adicionais: A biblioteca tem um acervo de 7800 livros sendo 3.200 da literatura brasileira e infantil e os demais livros são didáticos, o horário para visitação   de segunda a sexta, durante todo o ano.

Localiza o (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 19

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Capela de Nossa Senhora da Conceição.

Endereço: R. São Lourenço, 578.

Subprefeitura: Santa Teresa

Bairro: São Lourenço.

Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Instituição Religiosa

Função Atual: Instituição Religiosa

Característica Estilística: Colonial.

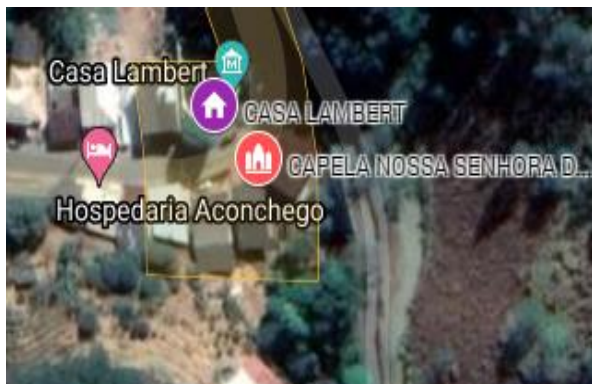
Ano da construção: 1899.



Descrição Arquitetônica: A capela foi construída por Antônio Lambert e está localizada em frente à residência da Família Lambert. A construção da capela foi feita toda em pedra e barro, suas paredes tem em média 50cm de espessura, seu teto é abobadado e pintado, o telhado possui duas águas, é coberta com telhas de zinco que substituíram a cobertura original em tabuinhas.

Informações Adicionais: O acesso até a capela se faz por meio rodoviário, ou até mesmo, a pé por vias totalmente pavimentadas em bom estado de conservação, não possui estacionamento, a construção foi tombada pelo Conselho Estadual de Cultura em 21/12/85.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 20

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Igreja Matriz De Santa Teresa
Endereço: R. São Lourenço, sn.
Subprefeitura: Santa Teresa
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Função Origem: Instituição Religiosa
Função Atual: Instituição Religiosa
Característica Estilística: Neoclássico.
Ano da construção: 1880 e 1925.

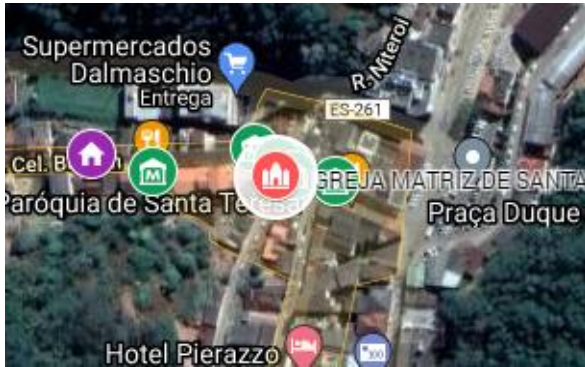


Descrição Arquitetônica: A Igreja foi erguida no local onde os moradores realizavam suas orações para a Santa Teresa D'ávila, e essa é uma das versões sobre o nome da cidade. Foi construída pelos imigrantes italianos, possui três naves, na nave principal há quatro arcos, esses arcos separam as naves laterais da central, logo a cima dele existe uma abertura entre as colunas que permite a entrada de luz natural dentro da igreja, na parede da nave principal podemos perceber os quadros de Via Crucis em alto relevo. Na parte superior das paredes laterais existem quatro vitrais em forma de pétalas. O teto é decorado com dois lustres, decorados com anjos em alto relevo. À frente da igreja matriz encontra-se um arco com pilares laterais e uma corola dourada, constituído por quatro arcos que sustentam uma abóbada octogonal, a luz entra pelo vitral do topo. É completado por outro arco semelhante ao primeiro anterior ao altar-mor. Para entrar no altar, existem dois degraus de mármore e uma mesa de consagração em talha. A parte de trás do nicho em arco era originalmente um altar, que foi removido com a pintura do Arrebatamento de Cristo. A parede do altar tem uma orla de mármore de aproximadamente 50 cm. Onde está o altar, há um olho de vitral branco em forma de pétala. O tabernáculo onde se encontra o tabernáculo é esculpido em madeira, com pequenas janelas pontiagudas com vitrais (uma de cada lado). O campanário parte do centro do frontão. Há um relógio de data desconhecida, nas laterais do qual são colocados dois nichos em forma de oratório para colocar imagens sagradas e, acima deles, pináculos triangulares. Acima da porta lateral estão dois alpendres balaustrados com colunatas em arco que têm dois nichos nas extremidades semelhantes ao campanário. Na parte externa da igreja você encontrará um marco na história dos imigrantes, uma torre sineira que virou obelisco, e na lateral da igreja um monumento com os nomes dos imigrantes que vieram entre 1875 e 1895. A igreja sofreu uma remodelação, em que o piso (em madeira, apoiado sobre toros de madeira) e a pintura do tecto foram recuperados, perdendo as suas características originais

Informações Adicionais: Está localizada bem no centro da cidade, em uma via pavimentada com paralelepípedos de pedra em bom estado de conservação, ela faz parte complexo cultural próximo aos bares e restaurante da cidade, famosa rua do laser, sua visitação funciona durante do os anos e não precisa de agendamento, é gratuito, não havendo necessidade de um guia.

ANEXO B – INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 21

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Circolo Trentino Di Santa Teresa

Endereço: Rua Jerônimo Vervloet, 54

Subprefeitura: Santa Teresa

Bairro: Centro.

Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Grupo de dança Italiana.

Integra Roteiro Turístico: Rota do Mar e das Montanhas, coordenada pela SEDETUR.

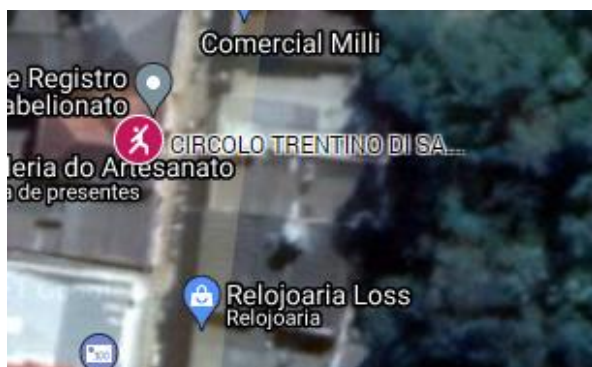


Descrição do Atrativo: Em 1992 os professores da Escola ESFA decidiram apresentar uma “Tarantella” que é uma dança típica do sul da Itália, em uma Festa Junina, então juntaram alguns pais de alunos e começaram a apresentar, a partir disso o grupo começou a ficar famoso na cidade e eram sempre solicitados, com tempo adotaram o nome de grupo Folclórico I Ballarini dell’ESFA que era dirigido por Rosimery Maria Hoffmann, até o ano de 1998.

Com passar dos anos as crianças já haviam crescido e os componentes já era de Jovens e adolescentes, então os organizadores decidiram manter o grupo de danças onde passou a se chamar Gruppo Folkloristico do Circolo Trentino di Santa Teresa. Os organizadores do evento buscam resgatar a cultura e a tradição dos imigrantes italianos, através danças, comidas e shows típicos, além da produção de vinhos artesanais que colonizaram a região de Santa Teresa - Es. A festa consta com 100 ou mais integrantes.

Informações Adicionais: Está festa foi declarada de utilidade Pública, sob a Lei Estadual nº 5.489, 31 de outubro de 1997.

Localização (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 22

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Festa do Vinho e da Uva
Endereço: Parque de Exposições e Centro e Praça Augusto Ruschi.
Subprefeitura: Santa Teresa
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Tradição Italiana
Integra Turística: Pisa nas uvas para a produção de vinho.
Mês: Geralmente acontece em maio.



Descrição do Atrativo: A Festa da Uva e do Vinho de Santa Teresa é rodeada de tradições, entre elas a mais famosa é o ato de “pisa nas uvas” que remete ao modo artesanal da produção de sucos e vinhos de uva passado pelos imigrantes Italianos, também acontece a “Passarela da Uva” que é outro momento marcante da festa, onde há exposição de vinhos e uvas nas ruas da cidade.

Informações Adicionais: A Secretaria de Estado de Turismo (Setur) apoia a realização dos eventos incentivando o capixaba a conhecer e a valorizar a cultura local, infelizmente alguns pontos ainda devem ser analisados sobre a preservação do sítio cultural.

Locais da festa (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 23

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Festa do Imigrante

Endereço: Parque de Exposições e Centro Histórico.

Subprefeitura: Santa Teresa

Bairro: Centro.

Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Tradição Italiana

Integra Turística: Carretela e distribuição de vinho

Mês: Geralmente acontece em junho.



Descrição do Atrativo: Durante o Mês de junho é realizado a festa do imigrante, tal festa oferece aos moradores e turistas vivenciar toda cultura italiana sem ter que ir até a Itália, o evento conta com missas italianas, eleição da garota ítalo e a carretela, a Festa é um momento muito importante para o município, pois, foram os imigrantes italianos que engajaram a cidade, tornando-a prosperar, construíram escolas, igrejas, restaurantes, hospitais e cultivou a terra, essa festa tem como objetivo agradecer e manter a cultura ativa na região. A Carretela Del Vin é desfile cultural que acontece no centro histórico de Santa Teresa, com muita música italiana, carros alegóricos retratando aspectos da cultura italiana e distribuição de vinho produzido nas vinícolas da cidade, também é distribuído petiscos como polenta e linguça, o evento reúne milhares de pessoas.

Informações Adicionais: A Secretaria de Estado de Turismo (Setur) apoia a realização dos eventos incentivando o capixaba a conhecer e a valorizar a cultura local, infelizmente alguns pontos ainda devem ser analisados sobre a preservação do sítio cultural, sobre a carretela o desfile nem sempre ocorre nas ruas depende do ano.

Locais da festa (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 24

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Festival da Primavera
Endereço: Av. Maria Angélica Vervloet, nº24,
Subprefeitura: Santa Teresa
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Tradição Italiana
Integra Turística: Flores e exposições.
Mês: Geralmente acontece em setembro.



Descrição do Atrativo: Durante o mês de setembro é realizado o festival da primavera ou primavera teresense, tal festa é muito importante para os moradores de Santa Teresa, que é conhecida como doce terra dos colibris, a festa em comemoração da chegada da primavera, data a relevância do os imigrantes que colonizaram a região, principalmente os italianos.

Informações Adicionais: o Festival conta com a comercialização de plantas ornamentais, com destaque nas orquídeas, tem a realização de palestras e oficinas voltadas para a floricultura, arranjos e áreas afim.

Locais da festa (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

ANEXO B – INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 25

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Festival Santa Teresa Gourmet.
Endereço: Centro histórico e Praça Augusto Ruschi.
Subprefeitura: Santa Teresa
Bairro: Centro.
Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

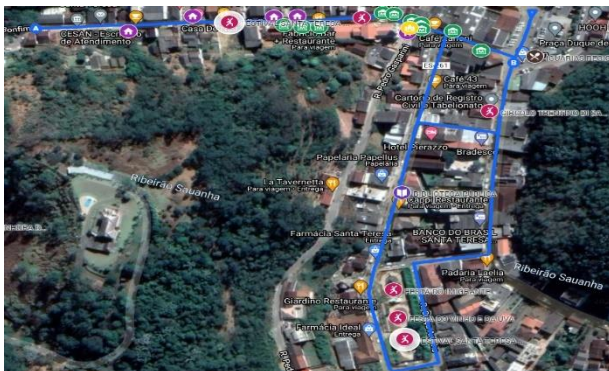
Característica: Tradição Italiana
Integra Turística: Culinária Italiana
Mês: geralmente em abril.



Descrição do Atrativo: O festival Gastronômico objetivo lembrar da memória dos imigrantes através de sua culinária típica da Itália, neste festival é relembrando a forma de vender dos primeiros comércios que usavam uma balança no balcão, onde era pesado os produtos. O grande destaque é trazer mais ainda a Itália para a cidade, no cardápio só tem comidas típica da Itália.

Informações Adicionais: o evento conta com mais de 40 estabelecimentos e acontece nos bares e restaurante do centro histórico e nas barracas montada na praça Augusto Rusch.

Locais da festa (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol
Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES
Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 26

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Torta Todesca.

Endereço: Cantinho Doce Caseiro. Praça Duque de Caxias, s/nº. Centro.

Subprefeitura: Santa Teresa

Bairro: Centro.

Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Tradição Italiana

Iguaria Regional: Torta Todesca

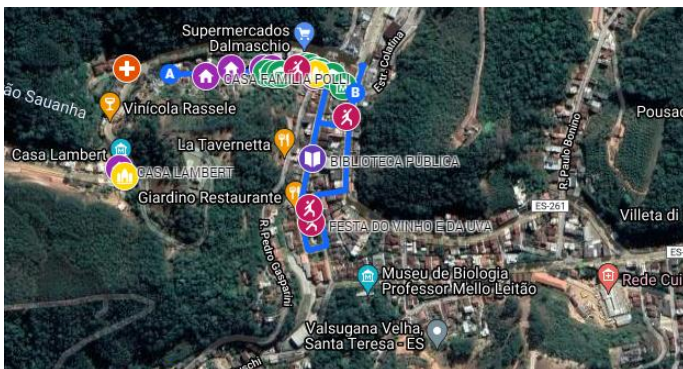
Origem: Itália.



Descrição: Santa Teresa é considerada referência quando se trata da gastronomia italiana, no estado do Espírito Santo, principalmente no que se refere a massa, as receitas trazidas na mente das nonas imigrantes, se tornaram uma memória cultural da Itália. A torta de Todesca ou Tudesca passou por algumas mudanças de ingrediente devido à disponibilidade de materiais para o preparo, a torta Todesca capixaba é feita de goiaba, trigo, margarina, ovos e fermento.

Informações Adicionais: A torta pode ser encontrada no cantinho Doce Caseiro, Praça Duque de Caxias, s/nº. Centro, e padarias da região.

Locais onde pode encontrar (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.

INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO CULTURAL

Folha: 27

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Vinho.

Endereço: Encontrado a produção em todo município principalmente na área rural.

Subprefeitura: Santa Teresa

Estado: Espírito Santo

CARACTERIZAÇÃO

Característica: Tradição Italiana

Iguaria Regional: Vinho

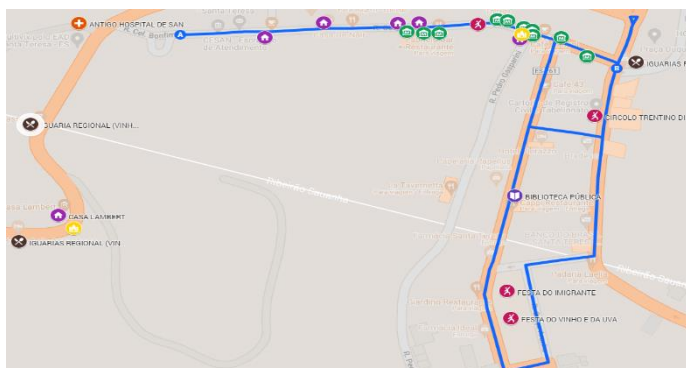
Origem: não há registro concreto.



Descrição: O vinho, é uma das produções de bebidas mais antigas do mundo. No município de Santa Teresa tem grande importância histórica, pois seu surgimento acompanhou o crescimento do município, a cultura da produção de vinho iniciou através dos imigrantes italianos, no entanto, devido a falta da fruta para produzir a principal bebida consumida na Itália, os imigrantes criaram uma bebida semelhante ao vinho de uva, porém utilizando a jabuticaba, fruto nativo da Mata Atlântica, essa tradição é mantida até hoje pelos descendentes, que ainda produzem os vinhos fermentados de jabuticaba como também o vinho do sumo da Uva.

Informações Adicionais: Anualmente, somente no município é produzida em média 80 mil litros de vinho por 10 vinícolas, espalhada pela região através de vinícolas, albergues e restaurantes.

Locais onde pode encontrar (GOOGLE MAPS):



Autor(a) do Levantamento: Nathalia Moreira Puziol

Curso: Arquitetura e Urbanismo Faculdade Multivix - Serra – ES

Ano do Levantamento: 2021.